

O TRABALHO DOCENTE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: DIÁLOGOS E REFLEXÕES COM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

Simone Santos Kuhn¹
Prof. Dr. Vicente Molina Neto²

¹ Graduanda do Curso de Educação Física - ESEFID/UFRGS

² Professor do Curso de Educação Física - ESEFID/UFRGS e orientador do Trabalho



CONSIDERAÇÕES INTRODUTÓRIAS

O presente Trabalho é vinculado ao Projeto de Pesquisa “A Educação Física no Ensino Médio: estudos de casos na Rede Estadual de Ensino do Rio Grande do Sul”, do Grupo de Estudos Formação de Professores e Prática Pedagógica em Educação Física e Ciências do Esporte (F3P-EFICE), da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança (ESEFID) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Esse Projeto de Pesquisa objetiva aprofundar conhecimentos sobre as relações e a recursividade entre a formação dos professores de Educação Física (EFI) e o trabalho docente que realizam no Ensino Médio (EM) nas escolas da Rede Pública Estadual de Ensino (RPEE) do Rio Grande do Sul (RS), e compreender os efeitos das políticas públicas e da Proposta Pedagógica para o Ensino Médio Politécnico e Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio implementadas a partir de 2011 e seus desdobramentos políticos e governamentais posteriores.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O problema de pesquisa que orientou esta investigação foi configurado na seguinte questão: **quais os significados atribuídos por estudantes do Terceiro Ano do Ensino Médio às suas experiências nas aulas de Educação Física durante a Educação Básica?** Assim, a pesquisa objetiva compreender o trabalho docente em EFI escolar a partir do diálogo com estudantes do EM de uma escola da RPEE do RS, localizada na cidade de Porto Alegre. Os procedimentos utilizados para a construção das informações foram: análise de documentos da escola investigada, observação participante das aulas de EFI, diários de campo e grupo de discussão. Os jovens que participaram do grupo de discussão foram cinco estudantes matriculados no Terceiro Ano do EM da escola pesquisada.

INFORMAÇÕES CONSTRUÍDAS COM O PROCESSO DE PESQUISA

Os conteúdos mais trabalhados pelos docentes nas aulas de EFI durante a Educação Básica, segundo os estudantes colaboradores da pesquisa, podem ser sintetizados em cinco categorias: esportes; lutas; conhecimentos sobre o corpo, suas possibilidades e seus limites; exercícios físicos para a manutenção da saúde; e desenvolvimento da socialização. A contextualização dos conteúdos das aulas de EFI com a realidade dos estudantes é fundamental para que sejam considerados significativos.

Houve destaque para a importância do acesso a diversas práticas corporais nas aulas de EFI, devido à falta de recursos financeiros e de segurança para realizá-las em outros locais.

As aulas de EFI foram consideradas um espaço de liberação do corpo, de quebra das rotinas e de sociabilidade entre os jovens, que, segundo eles, a estrutura escolar não proporciona em outros momentos.

O diálogo e a proximidade das relações interpessoais com os docentes foram considerados pelos jovens como fatores fundamentais para a participação nas aulas de EFI e para que os conteúdos desse Componente Curricular sejam considerados mais interessantes e mais significativos.

CONSIDERAÇÕES TRANSITÓRIAS

Os estudantes colaboradores da pesquisa demonstraram interesse e capacidade para discutir coletivamente os significados das suas experiências na EFI escolar. Entendemos que é importante que os docentes reflitam sobre suas práticas pedagógicas através do diálogo com os estudantes do EM, levando em consideração as suas opiniões construídas ao longo da Educação Básica.